



**SALAS ESPECIAIS**

- SUÍNOS E AVES
- EPAGRI
- SOLOS

**INSTITUCIONAL**

- Cadastre-se
- Fale Conosco
- Release
- Expediente

- Agricultura Familiar
- Agricultura Orgânica
- Agricultura Sustentável
- Agroenergia
- Agronegócio
- Armazenagem
- Genética
- ILP
- Manejo
- Mão de Obra
- Maquinário
- Meio Ambiente
- Nutrição
- Plantio Direto
- Sanidade
- Tecnologia e Informação

relações comerciais internas e externas do nosso país, exigindo do produtor, bem como dos demais atores implicados nos diversos elos da cadeia produtiva, uma maior profissionalização, representadas por profundas modificações no emprego das técnicas e condutas em todas as fases e segmentos da produção de alimentos, com o objetivo maior de garantir a qualidade final do produto, não apenas sob o ponto de vista de sua qualidade intrínseca (seu balanço nutricional, por exemplo), mas, principalmente, no que tange à sua inocuidade à saúde do consumidor. Isso equivale a dizer que o mundo despertou para a necessidade de produzir alimentos ôlimposô, estendendo o conceito de qualidade ao sentido mais amplo da palavra, que agora inclui também a segurança de se adquirir e consumir um alimento sem contaminantes químicos, físicos e microbiológicos.

Considerando que existe um grande mercado mundial para se realizar negócios por meio das exportações e também que os insumos agrícolas elevam bastante a produtividade das lavouras, a lógica maior é a de fazer prevalecer o emprego desses insumos em larga escala, para se obter volumes físicos cada vez maiores para exportação. Por outro lado, esbarramos nas novas exigências dos mercados internacionais, que não abrem mão das garantias de um alimento saudável e inócua à saúde.

Ademais, a agricultura de escala familiar, cujo volume produzido é balizado pelos limitados recursos dos fatores de produção (terra, capital e trabalho), tem uma vocação natural para o emprego de um sistema alternativo de produção de alimentos, representado pelo aproveitamento e pela reciclagem de resíduos de outras atividades da propriedade, o que a torna uma candidata em potencial para adotar o Sistema Orgânico de Produção.

É importante ressaltar que, de modo geral, o Sistema de Produção Convencional proporciona uma produtividade muito acima daquela que se consegue com o Sistema Orgânico. E isso se deve, basicamente, a alguns fatores que podemos destacar: fertilizantes químicos concentrados altamente solúveis, defensivos agrícolas que controlam pragas, doenças e plantas invasoras, entre outros. Como mencionado anteriormente, o emprego desses insumos trazem também em si os indesejáveis riscos de contaminação, apesar de assegurarem maiores rendimentos das colheitas.

Sabemos que as obtenções de produtividade elevada por meio do Sistema Orgânico que sejam similares às conseguidas pelo Sistema Convencional ainda não são generalizadas, sendo aquelas observadas em alguns casos, com algumas culturas específicas, cujos estudos evoluíram com as experiências e pesquisas. Além da necessidade de se conseguir elevadas produtividades, tem-se o desafio da conquista de estabilidade desses rendimentos, ao longo dos anos. Contudo, para praticamente todas as culturas comerciais existe esse potencial para se adotar, no futuro, apenas o Sistema Orgânico.

Por se tratar de dois sistemas que possuem características distintas e muitas vezes extremas, o Sistema Convencional oferece dificuldades e limitações para ser convertido para o Sistema Orgânico por motivo da necessidade de se adotar medidas radicais, com adaptações de tecnologias muitas vezes ainda não validadas e que não possuem eficiência e eficácia comprovadas.

Surge, então, uma terceira via, um outro sistema que é altamente aceito em nível mundial, possuindo inclusive certificado de qualidade, cujo mercado diferenciado absorve os produtos agrícolas assim produzidos, que é o Sistema de Produção Integrada. Trata-se de outra alternativa altamente difundida nos países do continente europeu e em outros mercados, e que vem aumentando sua participação no comércio mundial.

Basicamente, o Sistema de Produção Integrada, ao contrário do Sistema Orgânico, permite o emprego de insumos químicos, porém com rígido controle e racionalidade, exigindo monitoramento e permitindo a rastreabilidade da produção em todas as suas etapas.

Podemos afirmar que o Sistema de Produção Integrada atua como um elo entre o Sistema de Produção Convencional e o Sistema de Produção Orgânico. Nesse sentido, todos os avanços que forem conquistados pela pesquisa para o aprimoramento do Sistema de Produção Orgânico

**Profissional em Controle de Doenças e Pragas dos Citros**  
São Paulo - SP  
09/11/2016  
[Curso de Ficicultura Anápolis - GO](#)  
02/12/2016  
[Agricultura de Precisão na Aplicação de Defensivos Agrícolas - GO](#)

+ CURSOS

**NEWSLETTER DIA DE CAMPO**  
Boletim diário com o monitoramento da informação do setor agrotecnológico  
Clique aqui para acessar a última newsletter  
Cadastre-se

**PARCEIROS TÉCNICOS E APOIADORES**

|  |  |
|--|--|
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

certamente contribuirão para tornar o Sistema Integrado cada vez mais limpo e independente dos insumos químicos, deslocando-o na direção do Sistema Orgânico de Produção.

Levando-se em consideração a definição tradicional, todos os alimentos seriam considerados orgânicos, uma vez que o termo orgânico significa: ôde, relativo a, ou derivado de organismos vivos. Entretanto, em linguagem agrônômica, orgânico significa um alimento que foi cultivado sem o emprego de produtos químicos com ações inseticidas, fungicidas, nematocidas, herbicidas, antibióticos, ou qualquer outro princípio químico para controlar pragas e doenças, em geral, que são peculiares à cultura em questão. Alimento orgânico também exclui o uso de fertilizantes químicos e preconiza a não utilização de organismos geneticamente modificados. Esse alimento também não permite o emprego de aditivos alimentares químicos.

Na Tabela 1, apresentamos as comparações das principais características que diferenciam o Sistema de Produção Convencional do Sistema de Produção Orgânico, e, na Tabela 2, a comparação é feita entre o Sistema de Produção Convencional e o Sistema de Produção Integrado.

**Tabela 1. Comparação entre o Sistema de Produção Convencional e o Sistema de Produção Orgânico**

| SISTEMA DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL  | SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO   |
|---|--|
| Uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos, pois as plantas selecionadas para altos rendimentos requerem altas doses desses produtos.   | Uso de adubos orgânicos (composto, esterco, adubo verde) e controle alternativo de pragas e doenças.                   |
| A monocultura, aliada à exigência de grandes escalas de produção.   | Produção mais diversificada, aumento da biodiversidade.  |
| A criação o surgimento de espécies de pragas e doenças resistentes e a eliminação de seus inimigos naturais   | Manejo ecológico das pragas e doenças  |
| A degradação do solo e a contaminação de cursos d'água por práticas equivocadas: monocultura, uso intensivo de máquinas e implementos agrícolas, baixa cobertura do solo, entre outras. | Uso de práticas conservacionistas do solo e preservação ambiental.   |
| A alta dependência externa de insumos e de energia não renovável.   | Busca a autossustentabilidade do sistema de produção.  |
| A contaminação de trabalhadores rurais e consumidores por usos indevidos de agrotóxicos e aditivos químicos.  | Produção de alimentos livres de contaminação por agrotóxicos: mais saúde para o trabalhador rural e para o consumidor. |

**Tabela 2. Comparação entre o Sistema de Produção Convencional e o Sistema de Produção Integrado**

| SISTEMA DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL (PC)  | SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADO (PI)   |
|--|--|
| Práticas de manejo da cultura usadas parcialmente e sem restrições (sistema de produção)         | Práticas usadas para o manejo da cultura são as referidas nas Normas Técnicas da PI  |
| Treinamento e atualização técnica opcional   | Treinamento e atualização técnica obrigatória  |
| Não há necessidade de definir opção pelo sistema   | Opção por adesão em documento assinado com a certificadora   |
| Cultivares com potencial de comercialização e com adaptação variável                             | Cultivar com potencial de comercialização e adaptada à região  |
| Uso recomendado de mudas de elevado padrão sanitário   | Uso obrigatório de mudas de elevado padrão sanitário   |
| Sem restrições às plantas transgênicas   | Plantas transgênicas são permitidas, mas, não recomendadas.  |
| Manejo dos fertilizantes de acordo com as decisões de cada plantio                               | Fertilização química com limitações definidas  |
| Proteção das plantas de acordo com a estrutura e treinamento da empresa e de seus técnicos       | Proteção das plantas obrigatoriamente com uso de monitoramento e apoio das estações de aviso   |
| Pesticidas registrados para uso na cultura   | Restrições ao uso de pesticidas registrados, mas com impacto ambiental indesejável e/ou com potencial de eliminação de organismos benéficos. |
| Herbicidas registrados para uso na cultura   | Limitação de uso de herbicidas   |
| Controle oficial na cultura somente dos resíduos de pesticidas nos produtos para comercialização | Controle das atividades executadas na cultura pelos fiscais das certificadoras, duas a três vezes por ano                                    |
| A comercialização é feita conforme regras oficiais   | A comercialização é feita conforme regras oficiais   |
| A comercialização é feita com preços variáveis   | No geral não há aumento dos preços, mas, há preferência de compra.   |
| A vida de prateleira é dependente do manejo do produto e da proteção durante armazenagem         | A vida de prateleira não é diferente dos produtos do sistema convencional  |

**Aviso Legal**

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Jornal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: [www.diadecampo.com.br](http://www.diadecampo.com.br), não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

**COMENTÁRIOS**

Conteúdos Relacionados à: Agricultura Sustentável  
Palavras-chave: [É Agricultura Sustentável](#) [É BRASIL](#) [É Agricultura Orgânica](#) [É Agronegócio](#) [É Agricultura Orgânica](#) [É Agronegócio](#)

## Notícias

|20/09/2016| [Ciência e sociedades sustentáveis](#)

|12/09/2016| [Fazendas leiteiras bem manejadas podem sequestrar mais gases de efeito estufa do que são capazes de emitir](#)

|09/09/2016| [Inscrições de trabalhos para Agroecol 2016 foram prorrogadas](#)

|06/09/2016| [Abapa, Fundação Solidaridad e Instituto C&A propõe programa de produção de algodão sustentável no sudoeste Baiano](#)

|06/09/2016| [Pesquisa e indústria debatem o uso de resíduos em Workshop no IAC](#)

| Tecnologia  |   |  | Gestão   | Institucional  |
|---|---|--|--|--|
| <b>Culturas e Criações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Soja</li> <li>• Milho</li> <li>• Algodão</li> <li>• Café</li> <li>• Feijão</li> <li>• Arroz</li> <li>• Cana-de-Açúcar</li> <li>• Frutas</li> <li>• Bovinos de Corte</li> <li>• Bovinos de Leite</li> <li>• Aves</li> <li>• Suínos</li> <li>• Caprinos</li> <li>• Ovinos</li> <li>• Equinos</li> <li>• Bubalinos</li> <li>• Silvicultura</li> <li>+ Culturas e Criações</li> </ul> | <b>Agrotemas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sanidade</li> <li>• Nutrição</li> <li>• Manejo</li> <li>• Genética</li> <li>• Máquinas e Equipamentos</li> <li>• Pós-Produção</li> <li>• Plantio Direto</li> <li>• Integração LP</li> <li>• Sustentabilidade</li> <li>• Meio Ambiente</li> <li>• Agricultura Familiar</li> <li>• Agricultura Orgânica</li> <li>• Agroenergia</li> <li>• Solo e Clima</li> <li>• Produtos e Serviços</li> <li>• Em Pesquisa</li> </ul> | <b>Canais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colunas e Artigos</li> <li>• Artigos Especiais</li> <li>• Notícias</li> <li>• Vitrine</li> <li>• Publicações</li> <li>• Eventos</li> <li>• Cursos</li> <li>• Multimídia</li> </ul> <b>Especiais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salas</li> <li>• Coberturas</li> </ul> | <b>M.E.I.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sanidade Animal</li> <li>• Sanidade Vegetal</li> <li>• Nutrição Animal</li> <li>• Nutrição Vegetal</li> <li>• Máquinas e Implementos</li> <li>• Armazenagem</li> <li>• Irrigação e Pulverização</li> <li>• Sementes E Mudas</li> <li>• Ferramentas Gerenciais</li> <li>• Manejo</li> <li>• Sua Propriedade</li> </ul> | <b>Relacionamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Newsletter</li> <li>• Cadastro</li> <li>• Sobre O Portal</li> <li>• Anuncie</li> <li>• Fale Conosco</li> <li>• Expediente</li> <li>• Twitter</li> </ul> |
| <a href="#">home</a>   <a href="#">recomende este site</a>  |   |  | <a href="#">fale conosco</a>   <a href="#">mapa do site</a>  |  |